

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2023
(Do Deputado Federal LUIZ LIMA e outros)**

Apresentação: 30/03/2023 16:19:33.977 - MESA

RIC n.583/2023

Requer que sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária informações sobre as tratativas que estão sendo realizadas com o Governo da China e/ou empresas chinesas para realização de projeto de desenvolvimento agrário e financiamento para conversão de áreas de pastagem em áreas de cultivo no País

Senhor Presidente,

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 15, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito que Vossa Excelência encaminhe ao Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária o presente pedido de informações sobre as tratativas que estão sendo realizadas com o Governo da China e/ou empresas chinesas para realização de extenso projeto de desenvolvimento agrário e financiamento para conversão de áreas de pastagem em áreas de cultivo no País ("Projeto"). Nesse sentido, pedimos esclarecer:

* C D 2 3 0 4 0 1 6 3 5 2 0 0 *



- (a) qual a participação do Ministério da Agricultura e Pecuária no Projeto;
- (b) quais são o escopo e objetivo do Projeto;
- (c) qual o custo total do investimento estrangeiro estimado a ser realizado no Projeto;
- (d) quais são as contrapartidas nacionais aos investimentos estrangeiros no Projeto;
- (e) onde se localizam as áreas de pastagens abrangidas pelo Projeto;
- (f) quais são os fatores que justificaram a celebração do negócio jurídico com a China e empresas chinesas;
- (g) se o Ministério da Agricultura e Pecuária esteve em negociações com outros governos ou empresas de outros países para discutir a realização de projetos de conversão de áreas de pastagem em áreas de cultivo;
- (h) qual o cronograma estimado para realização dos estudos prévios e implantação do Projeto; e
- (i) se as negociações do Projeto contam com a participação de atores privados do agronegócio brasileiro ou entidades que representam as empresas brasileiras.

JUSTIFICAÇÃO

1. De acordo com o jornalista Jamil Chade, em recente artigo no portal UOL¹, o governo brasileiro está negociando com o governo da China e com empresas chinesas um

1 <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2023/03/27/brasil-negocia-com-china-transformacao-agricola-do-pais.htm>



gigantesco projeto de desenvolvimento agrário e financiamento para conversão de áreas de pastagem em áreas de cultivo no País. No Brasil existem pelo menos 40 milhões de hectares que poderiam ser transformados, o que implica que tal projeto exigiria, em uma estimativa conservadora, mais de US\$ 100 bilhões de investimentos.

2. Segundo a matéria, um dos caminhos buscados pelo Brasil é a participação da COFCO, a maior empresa de alimentos e agricultura da China, que, nos últimos anos, se expandiu pelo mundo na busca de garantias de abastecimento para o rápido crescimento da população chinesa. A ideia do governo Lula, agora, é de que os chineses financiem a conversão de terras no Brasil e que, ao longo dos anos, os próprios produtores façam o pagamento desses créditos em forma de soja, milho ou qualquer outro produto. Uma segunda opção seria a ajuda dos chineses para financiar o BNDES.

3. Não é novidade para ninguém que a participação do governo da China (ou de qualquer outro governo estrangeiro) em grandes projetos agrícolas no Brasil pode apresentar alguns riscos para a soberania brasileira, tais como:

(a) dependência tecnológica: A transferência de tecnologia e conhecimento agrícola da China para o Brasil pode criar uma dependência tecnológica do país asiático, o que pode prejudicar a capacidade do Brasil de desenvolver tecnologias próprias e ter controle sobre sua produção agrícola.

(b) controle chinês sobre a produção: A participação do governo da China em projetos agrícolas no Brasil pode permitir que empresas chinesas tenham maior



controle sobre a produção agrícola brasileira. Isso pode levar a uma maior concentração do mercado e reduzir a competitividade de outras empresas brasileiras no setor.

(c) prejuízos ambientais: A China tem sido criticada por sua política ambiental e a participação do país em projetos agrícolas no Brasil pode resultar em práticas agrícolas que não são sustentáveis e podem prejudicar o meio ambiente brasileiro.

(d) perda de autonomia: A participação do governo da China em projetos agrícolas no Brasil pode levar à perda de autonomia do país na definição de políticas agrícolas e na gestão de seus recursos naturais. Isso pode levar a conflitos entre os interesses brasileiros e os chineses.

4. Dessa forma, é importante que os parlamentares brasileiros tenham informações mais precisas sobre o negócio jurídico que está sendo tratado pelo governo Lula, através do Ministério da Agricultura e Pecuária. Não há dúvida que uma parceria entre Brasil e China no setor agrícola pode ser vantajosa para ambos os países, mas desde que seja feita de maneira responsável e transparente, com respeito à soberania e aos interesses de cada país.

Brasília, 30 de março de 2023



Luiz Lima
Deputado Federal (PL-RJ)

Apresentação: 30/03/2023 16:19:33.977 - MESA

RIC n.583/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luiz Lima e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230401635200>



* CD 23 0 4 0 1 6 3 5 2 0 0 *



Requerimento de Informação **(Do Sr. Luiz Lima)**

Requer que sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária informações sobre as tratativas que estão sendo realizadas com o Governo da China e/ou empresas chinesas para realização de projeto de desenvolvimento agrário e financiamento para conversão de áreas de pastagem em áreas de cultivo no País

Assinaram eletronicamente o documento CD230401635200, nesta ordem:

- 1 Dep. Luiz Lima (PL/RJ)
- 2 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 3 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 4 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)

